### FA673 – Transferência de Calor e Massa

#### Lista 2

OBS.: Estas respostas podem conter erros. Assim, sejam críticos, questionem os resultados. Em caso de dúvidas, falar com Prof. Rafael ou PED/PAD.

- 1 Sistemas de armazenamento de energia térmica em geral envolvem um leito de esferas sólidas, através do qual um gás quente escoa se o sistema está sendo carregado ou um gás frio se está sendo descarregado. No processo de carregamento, o calor transferido do gás quente aumenta a energia térmica armazenada dentro das esferas frias; durante a descarga, a energia armazenada diminui conforme o calor é transferido das esferas aquecidas para o gás refrigerante. Considere o leito com esferas de alumínio de 75 mm de diâmetro ( $\rho = 2700 \text{ kg/m}^3$ ,  $c_p = 950 \text{ J/kg.K}$  e k = 240 W/m.K) e o processo de carregamento para o qual o gás entra na unidade de armazenamento à temperatura de  $T_{\infty} = 300 \,^{\circ}\text{C}$ . Se a temperatura inicial das esferas é de  $T_i = 25 \,^{\circ}\text{C}$  e o coeficiente de convecção é  $h = 75 \text{ W/m}^2$ .K, quanto tempo leva uma esfera próxima à entrada do sistema para acumular 90% da máxima energia térmica possível? Qual é a temperatura correspondente no centro da esfera? Há alguma vantagem em utilizar cobre em vez de alumínio?
- 2 O coeficiente de transferência de calor para o ar escoando sobre uma esfera deve ser determinado pela observação do comportamento dinâmico da temperatura de uma esfera, que é fabricada em puro cobre. A esfera, que possui 12,7 mm de diâmetro, encontra-se a 66°C antes de ser inserido em uma corrente de ar a 27°C. Um termopar sobre a superfície externa da esfera indica uma temperatura de 55°C após transcorridos 69s da inserção da esfera na corrente de ar. Admita, e então justifique, que a esfera se comporta como um objeto espacialmente isotérmico e calcule o coeficiente de transferência de calor por convecção.

**Resp.: 35 W/m<sup>2</sup>.K** 

- 3 Considere a solução em forma de série infinita para a parede plana com convecção. Calcule as temperaturas  $\theta^*$  no seu plano intermediário ( $x^*=0$ ) e na superfície ( $x^*=1$ ), para Fo=0,1 e 1, usando Bi=0,1; 1 e 10. Considere somente os quatro primeiros autovalores. Com base nesses resultados, discuta a validade das soluções aproximadas.
- 4 A parede de um forno a gás com 150 mm de espessura é composta de tijolo refratário (k = 1,5 W/m.K,  $\rho = 2600$  kg/m³,  $c_p = 1000$  J/kg.K) e é bem isolada em sua superfície externa. A parede encontra-se a uma temperatura inicial uniforme de 20°C, quando os queimadores são ativados e a superfície interna exposta a produtos da combustão para os quais T∞ = 950°C e h = 100 W/m².K.
- a) Qual a temperatura depois de duas horas do momento do acionamento dos queimadores no meio da parede de tijolos?
- b) E a temperatura na superfície externa?
- c) Refaça o exercício considerando a solução aproximada para condução transiente. Compare os resultados e comente.

- **5** Uma grande chapa de alumínio (liga 2024), com espessura de 0,15 m, está inicialmente na temperatura uniforme de 300 K e é colocada num forno cuja temperatura ambiente é 800 K, e que tem um coeficiente de transferência de calor por convecção estimado em  $500 \text{ W/m}^2.\text{K}.$ 
  - (a) Determinar o tempo necessário para o plano meridiano da chapa atingir 700 K.
  - (b) Qual é a temperatura superficial da chapa, nestas condições?
  - (c) Repetir os cálculos para uma chapa de aço inoxidável (tipo 304).

## Resp.:

- (a) 12 min e 23 s
- (b) Ts = 710 K
- (c) 32 min e 36 s 752,5 K
- 6 Em um processo de têmpera, uma placa de vidro, que se encontra inicialmente a uma temperatura uniforme  $T_i$ , é resfriada pela redução de temperaturas em ambas as superfícies a  $T_s$ . A placa tem 20 mm de espessura, e o vidro tem difusividade térmica de  $6 \times 10^{-7}$  m<sup>2</sup>/s.
- a.) Quanto tempo levará para que a temperatura no plano médio atinja 50% de sua redução máxima de temperatura possível?
- b.) Se  $(T_i T_s) = 300$ °C, qual o máximo gradiente de temperatura no vidro no tempo acima?

## Resp.:

- (a) 63,15s
- (b) -2.36x104°C/m
- 7 –Um longo fio com diâmetro D=1 mm está submerso em um banho de óleo que se encontra a  $T_{\infty}=25\,^{\circ}\text{C}$ . O fio apresenta uma resistência elétrica por unidade de comprimento de  $Re'=0,01~\Omega/\text{m}$ . Se uma corrente de I=100A passa pelo fio e o coeficiente convectivo é  $h=500~\text{W/m}^2$ .K, qual é a sua temperatura em condições de regime estacionário? A partir do instante no qual a corrente é aplicada, quanto tempo é necessário para que a temperatura no fio seja 1°C inferior ao valor do regime estacionário? As propriedades termofísicas do fio são  $\rho=8000~\text{kg/m}^3$ , c=500~J/kg.K e k=20~W/m.K.
- **8** Uma camada de gelo é formada sobre o pára-brisa de um carro estacionado durante uma noite fria na qual a temperatura ambiente é de -20°C. Após o início da utilização do sistema de descongelamento, a superfície interna é subitamente exposta a uma corrente de ar a 30°C. Considerando que a espessura do pára-brisa é de 5mm e que o gelo se comporte como uma camada isolante na superfície externa, qual coeficiente de convecção interna irá permitir que a superfície externa alcance 0°C em 60s? As propriedades físicas do pára-brisa são  $\rho = 2200 \text{ kg/m}^3$ , c = 830 J/kg.K e k = 1,2 W/m.K.

**Resp.:** 96W/m<sup>2</sup>.K

9 – Uma barra longa de 40 mm de diâmetro, fabricada em safira (óxido de alumínio) e inicialmente a uma temperatura uniforme de 800 K, é subitamente resfriada por um fluido

a 300 K tendo um coeficiente de transmissão de calor de 1600 W/m².K. Após 35 s, a barra é enrolada em um isolante e não experimenta perdas de calor. Qual será a temperatura da barra após um longo período de tempo?

**Resp: 497K** 

10 – Uma longa barra de plástico de 30 mm de diâmetro (k = 0.3 W/m.K e ρc<sub>p</sub> = 1040 kJ/m³.K) é uniformemente aquecida em um forno como preparação de uma operação de prensagem. Para melhores resultados, a temperatura na barra não deve ser menor que 200°C. Para qual temperatura uniforme a barra deve ser aquecida no forno, se, no pior caso, a barra permanece sobre um transportador por 3 min enquanto exposta a um resfriamento por convecção com o ar ambiente a 25°C e com um coeficiente de convecção de 8 W/m².K? Uma condição adicional para bons resultados é manter a diferença de temperatura máxima-mínima menor que 10°C. Essa condição é satisfeita, e, caso contrário, o que você poderia fazer para satisfazê-la?

**Resp.: 254°C** 

- 11 Esferas de rolamento de aço inoxidável (AISI 304) uniformemente aquecidas até 850°C são temperadas pelo resfriamento em um banho de óleo mantido a 40°C. O diâmetro da esfera é de 20 mm, e o coeficiente de convecção associado com o banho de óleo é de 1000 W/m².K.
- a) Se o resfriamento ocorre até a temperatura da superfície da esfera atingir 100°C, quanto tempo a esfera deverá ser mantida no banho? Qual será a temperatura do centro ao término do período de resfriamento?
- b) Se 10.000 esferas são resfriadas por hora, qual a taxa em que a energia deve ser removida pelo sistema de resfriamento do banho de óleo a fim de que a sua temperatura seja de 40°C?

Resp.: a) 42s e 115°C

b) 39,13kW

12 – Uma pedra esférica de granizo de 5 mm de diâmetro é formada em nuvens de elevada altitude a -30°C. Se a pedra começa a cair através do ar morno a 5°C, quanto tempo ela levará para que a superfície externa comece a descongelar? Qual é a temperatura do centro do granizo nesse instante e quanto de energia (J) é transferida para a pedra? Um coeficiente de transmissão de calor por convecção de 250 W/m².K pode ser considerado, e as propriedades do granizo podem ser tomadas como as propriedades do gelo.

Resp.: 12,1s; -0,8°C e -3,54J

- 13 Um vaso esférico utilizado como um reator para a produção de produtos farmacêuticos tem uma parede de aço inoxidável (k = 17 W/m K) de 5 mm de espessura e diâmetro interno  $D_i$  = 1,0 m. Durante a produção, o vaso é enchido com reagentes para os quais  $\rho$  = 1100 kg/m³, c = 2400 J/kg . K, enquanto reações exotérmicas desencadeiam energia à taxa volumétrica de  $\stackrel{o}{q}$  = 10<sup>4</sup> W/m³. Omo uma primeira aproximação, os reagentes podem ser considerados bem misturados e a capacidade térmica do vaso pode ser desprezada.
  - a) A superfície exterior do vaso é exposta ao ar ambiente ( $T_{\infty}$  =25 ° C) para o qual o coeficiente de convecção h = 6 W/m² K pode ser considerado. Se a temperatura

- inicial dos reagentes for  $25\,^{\circ}\,C$ , qual será a temperatura dos reagentes após 5 horas de processo? Qual será a temperatura correspondente na superfície externa do vaso?
- b) Explore o efeito da variação do coeficiente de convecção nas condições térmicas transientes no interior do reator.

# Resp.: 84,1°C e 83°C

14 - Uma parede plana de um forno é fabricada de aço carbono (k = 60 W/m K,  $\rho$  = 7850 kg/m³, c = 430 J/kg . K) com espessura L = 10 mm. A fim de proteger a parede dos efeitos da corrosão dos gases de combustão do forno, uma superfície da parede é revestida com um fino filme de cerâmica, para uma unidade de área superficial, tem uma resistência térmica de R''<sub>tf</sub> = 0,01 m² K/W. A superfície oposta é bem isolada do ambiente. Quando o forno entra em operação, a parede encontra-se a uma temperatura inicial  $T_i$  = 300K, e os gases de combustão a  $T_{\infty}$  = 1300K entram no forno, promovendo um coeficiente de convecção de h = 25 W/m² K no filme cerâmico. Considerando que a capacidade térmica do filme e desprezível, quanto tempo levará para a superfície interna do aço atingir a temperatura de  $T_{s,i}$  = 1200K? Qual é a temperatura  $T_{s,o}$  da superfície exposta do filme cerâmico nesse instante?

Resp.: 3886 s e 1220 K